

CONGRESSO EBAN

BA nacionais querem legislação fiscal igual à da Europa

Co-investimento entre fundos públicos e Business Angels é o tema de hoje

Teresa Cotrim
tcotrim@mediafia.pt

No primeiro dia do Congresso Europeu de Business Angels, realizado em Portugal no Centro de Congressos do Estoril, debateu-se a importância da relação entre os BA e os empreendedores, sendo o tema da confiança o cerne da questão, pois para concretizar negócios é fundamental haver confiança entre ambas as partes. E para que tudo fique claro, projectou-se a hipótese de fazer uma espécie de acordo parassocial onde, de uma forma simples, se estipule as relações entre ambas as partes.

Neste encontro foi ainda discutida a importância de serem desenvolvidas condições para a criação de mais

redes de BA. Foi igualmente colocada em cima da mesa por Claude Rameau, presidente da France Angels, a hipótese de ser criado o dia europeu de "business angels" para captar a atenção dos governos, ou então apostar na semana do BA, seguindo um pouco a ideia do que o seu clube fez em Novembro do ano passado ao criar a semana de BA em França. Portugal seguiu-lhe os passos, ao realizar entre 12 e 16 de Março o mesmo.

Outro dos temas debatido foi a necessidade de um enquadramento jurídico e fiscal favorável à actividade dos BA, seguindo as boas práticas dos Estados Unidos, Reino Unido e França, que permitem deduzir à sua matéria colectável em sede de

IRS 20% a 25% dos investimentos realizados em projectos em fases iniciais nos quais o risco é maior e onde existe uma falha do mercado.

Na Europa começa a assistir-se a uma enorme relevância do chamado co-investimento entre fundos públicos e BA. Curiosamente, em Portugal pode destacar-se o programa Finicia do IAPMEI, que permite a projectos até 50 mil euros o chamado microcapital de risco, unir um "business angel" e um empreendedor. Ou seja, que em conjunto invistam 50% do capital. Neste caso, a Inov Capital faz o resto do investimento (90%). Para que isto resulte, é fundamental a proximidade entre clubes de "business angels" e fundos públicos.